

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO****Informações gerais da avaliação:****Protocolo:** 201802407**Código MEC:** 1629368**Código da
Avaliação:** 146745**Ato Regulatório:** Reconhecimento de Curso**Categoria
Módulo:** Curso**Status:** Validada pela Comissão**Instrumento:** 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)**Tipo de
Avaliação:** Avaliação de Regulação**Nome/Sigla da IES:**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA - IFPB

Endereço da IES:46391 - CAMPUS CABEDELO - Rua Santa Rita de Cássia, 1900 Jardim Camboinha. Cabedelo - PB.
CEP:58103-772**Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):**

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Informações da comissão:**Nº de
Avaliadores :** 2**Data de
Formação:** 18/09/2018 13:48:59**Período de
Visita:** 15/10/2018 a 18/10/2018**Situação:** Visita Concluída**Avaliadores "ad-hoc":**

Leandro Villa Verde da Silva (05195835748) -> coordenador(a) da comissão

Placia Barreto Prata (69647976534)

Curso:

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
ALAN FERREIRA DE ARAUJO	Mestrado	Integral	Outro	6 Mês(es)
Alessandra Gomes Coutinho Ferreira	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
ALEXANDRA RAFAELA DA SILVA FREIRE	Mestrado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
ALEXANDRE DOS SANTOS SOUZA	Mestrado	Integral	Outro	12 Mês(es)
Ana Lígia Chaves Silva	Mestrado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
CHRISTINNE COSTA ELOY	Mestrado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
DIEGO DANTAS QUEIROZ VILAR	Mestrado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
DIMAS BRASILEIRO VERAS	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
DJANICE MARINHO DE OLIVEIRA	Mestrado	Integral	Outro	18 Mês(es)
GILCEAN SILVA ALVES	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
Jamylle Rebouças Ouverney	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
JEFFERSON DE BARROS BATISTA	Mestrado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
JESUS MARLINALDO DE MEDEIROS	Doutorado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
JONAS DE ASSIS ALMEIDA RAMOS	Doutorado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
Liz Jully Hiluey	Doutorado	Integral	CLT	12 Mês(es)
Lucila Karla Felix Lima de Brito	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
MAIARA GABRIELLE DE SOUZA MELO	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
MARCOS MOREIRA DE LUCENA	Especialização	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
MARIA CLAUDIA CAVALCANTE	Mestrado	Integral	Outro	12 Mês(es)
Mauricio Camargo Zorro	Doutorado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
NIELY SILVA DE SOUZA	Especialização	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
PATRICIA FABIAN DE ARAUJO DINIZ	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
PAULA RENATA	Mestrado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
CAIRO DO REGO				
Poliana Sousa Epaminondas	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
RENNATA SILVA CARVALHO BOUDOUX	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
RUTH AMANDA ESTUPINAN TRISTANCHO	Mestrado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
SILVIO SERGIO OLIVEIRA RODRIGUES	Doutorado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
TATIANA MARANHÃO DE CASTEDO	Doutorado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
THIAGO LEITE DE MELO RUFFO	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
Thyago de Almeida Silveira	Doutorado	Parcial	CLT	0 Mês(es)
VALBERIO CANDIDO DE ARAUJO	Mestrado	Parcial	Estatutário	0 Mês(es)
VALERIA CAMBOIM GOES	Doutorado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: Análise preliminar

1.1. Informar nome da mantenedora.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB)

1.2. Informar o nome da IES.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba– IFPB.

1.3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

Considerando a Base Legal da Instituição de Ensino Superior, a mantenedora trata-se do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA (IFPB), de categoria administrativa Pessoa Jurídica de Direito Público – Federal, cujo CNPJ é 10783898000175. O IFPB teve seu ato de criação a partir de justificativa do Estado Brasileiro, datado de 23 de setembro de 1909, para a criação de, inicialmente 19 Escolas de Aprendizizes Artífices, que teve por prioridade atender e prover classes proletárias de meios que garantissem a sua sobrevivência, de modo a fornecer subsídios aos “desfavorecidos da fortuna”, expressão contida no Decreto nº 7.566, assinado pelo Presidente Nilo Peçanha no ato de criação dessas escolas, uma em cada capital federativa. Contudo, existiram alterações em suas nomenclaturas: Escola de Aprendizizes Artífices da Paraíba, de 1909 a 1937; Liceu Industrial de João Pessoa, de 1937 a 1961; Escola Industrial Coriolano de Medeiros ou Escola Industrial Federal da Paraíba, de 1961 a 1967; Escola Técnica Federal da Paraíba, de 1967 a 1999; Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba, de 1999 a 2008; e, finalmente, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba com a edição da Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 e, portarias Port 4-2009 - DOU 4 de 7-01-2009 em seu anexo XXI. O representante legal da IES é a pessoa de

Dimensão 1: Análise preliminar

Cicero Nicacio do Nascimento Lopes, CPF: 424.410.564-68. O IFPB é uma instituição vinculada ao Ministério da Educação, criada nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Possuindo natureza jurídica de autarquia e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão da Instituição e dos cursos de educação superior, o IFPB é equiparado às universidades federais. É instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica, contemplando os aspectos humanísticos, nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. O curso de Licenciatura em Ciências Biológicas funcionará na Rua Santa Rita de Cássia, 1900, Jardim Camboinha, Cabedelo-PB.

1.4. Descrever o perfil e a missão da IES.

Conforme consta no PDI 2015-1019 do IFPB, a IES tem por Missão e Perfil: Ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática. O objetivo central é ser uma instituição de excelência na promoção do desenvolvimento profissional, tecnológico e humanístico de forma ética e sustentável beneficiando a sociedade, alinhado às regionalidades em que está inserido. Os valores estão pautados na (1) Ética – Requisito básico orientador das ações institucionais; no (2) Desenvolvimento Humano – Fomentar o desenvolvimento humano, buscando sua integração à sociedade por meio do exercício da cidadania, promovendo o seu bem-estar social; na (3) Inovação – Buscar soluções para as demandas apresentadas; na (4) Qualidade e Excelência – Promover a melhoria contínua dos serviços prestados; na (5) Transparência, isto é, Disponibilizar mecanismos de acompanhamento e de publicização das ações da gestão, aproximando a administração da comunidade; no (6) Respeito: Ter atenção com alunos, servidores e público em geral; e, por fim, no (7) Compromisso Social e Ambiental – Participa efetivamente das ações sociais e ambientais, cumprindo seu papel social de agente transformador da sociedade e promotor da sustentabilidade.

1.5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

De acordo com o contexto socioeconômico e ambiental local existe adequação à propositura do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. A cidade de Cabedelo – PB está localizada na região litorânea e de grande densidade populacional. O IFPB já possui nesta localidade cursos técnicos nas áreas de Meio Ambiente e de Recursos Pesqueiros, a proposição do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPB Campus Cabedelo foi devido a demanda existente por professores de modo a minimizar a falta de profissionais de educação para exercer a docência nas escolas de educação básica (PPI). A proposta é prevista no Plano de desenvolvimento Institucional e visa a expansão do IFPB, na modalidade presencial. Coerentemente com a demanda de egressos do Curso Técnico em Meio Ambiente do Campus Cabedelo e de demanda local, justifica-se a implantação do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas nesta cidade. Prevê-se proposta diferenciada porque dá ênfase ao ensino relacionado às questões ambientais, pretendendo assim formar licenciados com um perfil ativo sobre as problemáticas ambientais no contexto socioeconômico local e, de forma concomitante, valorizar o conhecimento tradicional. Acredita-se que este curso será um diferencial na Paraíba, pois se comparados aos demais cursos na área, prioriza questões ambientais (PPC), sendo o segundo curso do Estado da Paraíba com este enfoque. A proposta apresentada incentiva a atividade prática, a interdisciplinaridade e a transversalidade desde os primeiros semestres, sendo as Práticas como Componente Curriculares (PCCs), dentro deste curso, os eixos de ligação entre ensino e a pesquisa aplicada à educação. A proposta visa qualificar professores para atuar na Educação Básica, visto que o trabalho docente tem um impacto decisivo na formação profissional, por sua estreita ligação ao valor social da

Dimensão 1: Análise preliminar

profissão.

Diante da crise ambiental global, o curso buscará integrar questões como sustentabilidade, biodiversidade, conservação do meio ambiente, dentre outros, à área de ensino, o que contribui para o entendimento e discussões acerca de soluções. O perfil do egresso: o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPB Campus Cabedelo busca formar um professor crítico e reflexivo, capaz de intervir na realidade local e transformar a realidade atual, utilizando estudos interdisciplinares práticos, visando a participação ativa do discente na construção do seu próprio conhecimento. Prevê-se o incentivo ao ensino de Ciências Biológicas, como uma das possibilidades de pesquisa acadêmica, especialmente, em área como: o perfil do professor de Biologia e Ciências, dificuldades de conteúdo das disciplinas Ciências e Biologia, a integração de alunos com necessidades especiais, o perfil das escolas, e investigações dentro da temática meio ambiente e educação ambiental. Além de parcerias com escolas públicas, prevê-se mapeamentos e diagnósticos da educação escolar da região de Cabedelo, com vistas à elaboração de propostas para o ensino de Ciências e Biologia, visando canais institucionais de interação entre o IFPB Campus Cabedelo como centro formador e o funcionamento das escolas, numa parceria ímpar na formação dos futuros professores. Ainda relativo ao perfil do egresso, prevê-se a formação de um docente capacitado para exercer a atividade profissional com sólida base comum científico-tecnológico-humanística, associada aos campos de saber da Biologia, seguida de aprofundamento de conhecimentos específicos nas habilitações oferecidas pelo curso. O curso prevê priorizar experiências em situações de aprendizagem de maneira a construir um perfil profissional compatível à formação de professores para a Educação Básica, e também compatível com a possibilidade de atuação na educação profissional, principalmente no caso da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (PPI/PPC).

1.6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

O Instituto Federal da Paraíba iniciou sua história em 1909, quando o atual presidente Nilo Peçanha criou uma escola de e aprendizes artífices em cada capital dos estados da federação para conter conflitos sociais e qualificar mão-de-obra barata, suprimindo o processo de industrialização incipiente. A Escola de Aprendizes Artífices oferecia os cursos de Alfaiataria, Marcenaria, Serralheria, Encadernação e Sapataria, funcionou inicialmente no Quartel do Batalhão da Polícia Militar do Estado, e depois foi transferida para o edifício construído na Avenida João da Mata, onde funcionou até os primeiros anos da década de 1960. Finalmente, já como Escola Industrial, se instalou no prédio localizado na Avenida Primeiro de Maio, bairro de Jaguaribe. Ao final da década de 1960, ocorreu a transformação em Escola Técnica Federal da Paraíba e no ano de 1995, a Instituição interiorizou suas atividades, através da instalação da Unidade de Ensino Descentralizada de Cajazeiras - UNED-CJ. Transformada em 1999 no Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba – CEFET-PB, a Instituição experimentou um fértil processo de crescimento e expansão de suas atividades, passando a contar, além de sua Unidade Sede, com o Núcleo de Extensão e Educação Profissional - NEEP, que funciona na Rua das Trincheiras, e com o Núcleo de Arte, Cultura e Eventos - NACE, localizado no antigo prédio da Escola de Aprendizes Artífices ambos no mesmo município. Foi nessa fase, a partir do ano de 1999, que o atual Instituto Federal da Paraíba, começou o processo de diversificação de suas atividades, oferecendo à sociedade todos os níveis de educação, desde a educação básica, ensino médio, ensino técnico integrado e pós-médio à educação superior (cursos de graduação na área tecnológica), intensificando também as atividades de pesquisa e extensão. A partir desse período, foram implantados cursos de graduação nas áreas de Telemática, Design de Interiores, Telecomunicações, Construção de Edifícios, Desenvolvimento de Softwares, Redes de Computadores, Automação Industrial, Geoprocessamento, Gestão Ambiental, Negócios Imobiliários, bem como a Licenciatura em Química. Obteve grande desenvolvimento com a criação dos cursos de bacharelado nas áreas de

Dimensão 1: Análise preliminar

Administração e em Engenharia Elétrica e com a realização de cursos de pós-graduação em parceria com faculdades e universidades locais e regionais. Ainda como Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba, ocorreu, em 2007, a implantação da Unidade de Ensino Descentralizada de Campus Campina Grande (UNED-CG) e a criação do Núcleo de Ensino de Pesca, no município de Cabedelo. Além dos cursos, usualmente chamados de “regulares”, o Instituto desenvolve também um amplo trabalho de oferta de cursos de formação inicial e continuada e cursos de extensão, de curta e média duração, atendendo a uma expressiva parcela da população, a quem são destinados também cursos técnicos básicos, programas e treinamentos de qualificação, profissionalização e reprofissionalização, para melhoria das habilidades de competência técnica no exercício da profissão. O Instituto desenvolve estudos com vistas a oferecer programas de treinamento para formação, habilitação e aperfeiçoamento de docentes da rede pública. Também atua na educação de jovens e adultos, por meio do Proeja, e cursos FIC, ampliando o cumprimento da sua responsabilidade social. Até o ano de 2010, contemplado com o Plano de Expansão da Educação Profissional, Fase II, do governo federal, o Instituto implantou mais cinco campi no estado da Paraíba, contemplando cidades consideradas polos de desenvolvimento regionais, como: Cabedelo, Monteiro, Patos, Picuí e Princesa Isabel que somados aos campi já existentes de Cajazeiras, Campus Campina Grande, João Pessoa e Sousa (Escola Agrotécnica, que foi incorporada ao antigo CEFET para a criação do Instituto), tornaram o IFPB uma instituição com 9 (nove) campus e a Reitoria. Com o Plano de Expansão da Educação Profissional-Fase III, do governo federal, que foi até o final de 2014, o Instituto implantou mais um campus, na cidade de Guarabira e o campus avançado Cabedelo-Centro e viabilizou o funcionamento de mais dez unidades, a saber: Areia, Catolé do Rocha, Esperança, Itabaiana, Itaporanga, Mangabeira, Pedras de Fogo, Santa Luzia, Santa Rita e Soledade. O Instituto Federal da Paraíba oferece oportunidades em todos os níveis da aprendizagem, permitindo o processo de verticalização do ensino. São ofertados programas de formação continuada (FIC), Proeja e Mulheres Mil, propiciando o prosseguimento de estudos através do ensino técnico de nível médio, do ensino tecnológico de nível superior, de licenciaturas, de Bacharelados, e os estudos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu e do Programa Pronatec. O IFPB atualmente oferece na sua totalidade 41 cursos superiores e 51 cursos técnicos.

1.7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Licenciatura em Ciências Biológicas.

1.8. Indicar a modalidade de oferta.

O curso será ofertado na área da Licenciatura em Ciências Biológicas, em período integral.

1.9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

O curso de Licenciatura em Ciências Biológicas funcionará no IFPB Campus Cabedelo. Rua Santa Rita de Cássia, 1900. Jardim Camboinha Cabedelo - PB CEP: 58103-772.

1.10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

O PPC apresentado foi elaborado, segundo a IES, de forma participativa, visto que incluiu representantes de todos os segmentos de educação das áreas de conhecimento relacionadas ao Curso e teve como bases o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/IFPB 2015-2019) e o Regimento didático dos Cursos Superiores do IFPB (RES. N° 31, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2016) [...] evidencia os princípios de: indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão, interdisciplinaridade e articulação entre as diversas atividades acadêmico-formativas desenvolvidas pelo IFPB, flexibilização curricular promoção da contextualização e da criticidade dos conhecimentos; ética como orientação das ações educativas e prática de avaliação qualitativa, sistemática e processual do PPC. O documento apresentado concentra a concepção do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, os fundamentos da gestão acadêmica, pedagógica e administrativa, os princípios educacionais vetores de todas as ações a serem adotadas na condução do processo de ensino-aprendizagem respeitando os ditames da RESOLUÇÃO CNE/CES 7, DE 11 DE MARÇO DE 2002 que estabelece as diretrizes curriculares para os cursos de Ciências

Dimensão 1: Análise preliminar

Biológicas.

Dessa forma, a proposta do curso foi elaborada em consonância com os princípios que norteiam todas as políticas institucionais de ensino do IFPB, tais como:

- Respeito às diferenças de qualquer natureza;
- Inclusão, respeitando a pluralidade da sociedade humana;
- Respeito à natureza e busca do equilíbrio ambiental, na perspectiva do sustentável;
- Gestão democrática, com participação da comunidade acadêmica nas decisões, garantindo representatividade, unidade e autonomia;
- Diálogo permanente no processo ensino-aprendizagem;
- Humanização, formando cidadãos capazes de atuar e modificar a sociedade;
- Valorização da tecnologia que acrescenta qualidade à vida humana;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Para tanto, a estrutura curricular do curso foi consolidada pensando na formação de um professor comprometido com as questões sociais e políticas da atividade educativa e instruído, teórico e pedagogicamente, à ação docente para atuar em instituições de ensino da Educação Básica. Essa formação será viabilizada por meio de uma educação cultural e científica de qualidade; de experiências curriculares integradoras; da incorporação da pesquisa como ferramenta de transformação e geração do conhecimento e da reflexão constante sobre a formação de professores e de todo o processo de ensino-aprendizagem.

O PCC é datado de junho de 2017, data de consolidação do mesmo.

1.11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

O curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPB Campus Cabedelo cumpre as Diretrizes Curriculares Nacionais.

1.12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

A estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas observa as determinações legais presentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº. 9.394/96), nos Pareceres CNE/CP nº 09/2001, nº 27/2001 e nº 28/2001, na resolução CNE/CP nº 02/2002, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Licenciatura em Biologia (Parecer CNE/CES 1.301/2001 e Resolução CNE/CES 7/2002), bem como nos Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Licenciatura de 2010 que norteiam as instituições formadoras, definem o perfil, a atuação e os requisitos básicos necessários à formação profissional de Ciências Biológicas, quando estabelece competências e habilidades, conteúdos curriculares, estágios e atividades complementares, e no Plano Pedagógico Institucional (PPI).

(*)

Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007, Lei nº 11.502, de 11 de julho de 2007, Lei nº 11.738, de 16 de julho de 2008, Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013, Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, observados os preceitos dos artigos 61 até 67 e do artigo 87 da Lei nº 9.394, de 1996, que dispõem sobre a formação de profissionais do magistério, e considerando o Decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009, as Resoluções CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002, CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002, CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006, CNE/CP nº 1, de 11 de fevereiro de 2009, CNE/CP nº 3, de 15 de junho de 2012, e as Resoluções CNE/CEB nº 2, de 19 de abril de 1999, e CNE/CEB nº 2, de 25 de fevereiro de 2009, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, bem como o Parecer CNE/CP nº 2, de 9 de junho de 2015, homologado por Despacho do Ministro de Estado da Educação publicado no Diário Oficial do União de 25 de junho de 2015;

1.13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

Dimensão 1: Análise preliminar

O Despacho Saneador menciona que a IES atende satisfatoriamente o cumprimento das recomendações. Contudo, há algumas observações.

O efetivo local de funcionamento/endereço do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas será verificado pela Comissão de Avaliadores do INEP in loco, itens que também constam do mesmo Despacho.

1.14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não se aplica

1.15. Informar o turno de funcionamento do curso.

A oferta do curso é exclusivamente para o período integral, conta com oitenta (80) vagas em duas turmas distintas.

1.16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

A Carga horária total do curso é de três mil e trezentas e uma horas (3301 horas). Esta carga horária total está assim dividida: disciplinas teórico-práticas: 2701 horas; Estágio supervisionado: 400 horas; e 200 horas de Prática de Ensino em Biologia (PEB) Núcleo de estudos integradores.

O ajuste de carga horária atendido e explicitado no Despacho Saneador: "O curso de Ciências Biológicas (1341255), licenciatura, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (1166), foi autorizado por meio da Resolução CS/IFPB nº 115 de 05 de novembro de 2015 e teve alterado o seu Projeto Pedagógico por meio da Resolução CS/IFPB nº 06, de 28 de dezembro de 2018. A IES possui processo de credenciamento em trâmite, protocolado no e-MEC sob o nº 201417236."

O documento do PPC salienta que: "A carga horária mínima dos cursos de graduação é mensurada em horas (60 minutos), de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo. A hora-aula adotada no IFPB é de 50 (cinquenta) minutos de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo, sem prejuízo ao cumprimento das respectivas cargas horárias totais dos cursos, de acordo com a Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007."

1.17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

O PPC do curso assim descreve os tempos mínimo e o máximo para integralização do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas:

(1) Tempo mínimo para integralização: 8 semestres

(2) Tempo máximo para integralização: 12 semestres

1.18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

O perfil do coordenador do curso é o seguinte:

(a) formação acadêmica: possui Licenciatura (2008) e Bacharelado (2004) em Ciências Biológicas,

(b) titulação: possui Mestrado em Ciências Biológicas (Zoologia) pela UFPB (2006);

(c) regime de trabalho: Dedicção Exclusiva 40 horas;

(d) tempo de exercício na IES: 7 anos

(e) atuação profissional na área: Biologia Marinha e Zoologia dos Invertebrados com ênfase na biologia e ecologia de invertebrados marinhos associados a macroalgas;

1.19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

IQCD: $(5XD)+(3XM)+(2XE)+(G)/D+m+E+G= 3,8125$

1.20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

Dimensão 1: Análise preliminar

Número total de docentes com o título de Doutor: 14

Número total de docentes com o título de Mestre: 16

Número total de docentes com o título de Especialista: 2

1.21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Não há oferta de disciplina do curso em língua estrangeira previsto no PPC. Esta modalidade aparece como Atividade Complementar (AC). Contudo, há a oferta de Inglês Instrumental, como Disciplina Optativa.

1.22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

Está prevista a oferta da disciplina de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, no núcleo de formação geral, no quinto (5º) semestre do curso, como disciplina obrigatória, com carga horária de 60 horas-aulas, com Instrução Normativa nº 02/2016 - PRE.

1.23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

O IFPB possui convênios com a Secretaria de Estado da Educação, Sociedade de Ensino Superior da Paraíba, UNAVIDA, Superintendência de Administração do Meio Ambiente - SUDEMA, Universidade Estadual da Paraíba, Universidade Federal da Paraíba e Empresa de assistência Técnica e Extensão Rural do estado da Paraíba - EMATER.

1.24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

Não se aplica.

1.25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

O curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB, campus Cabedelo, não possui egressos até o presente momento, em virtude da primeira turma encontrar-se no 6º período, no total de 8 períodos.

1.26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

O curso foi autorizado pela Resolução CS/IFPB nº 155, 05 de novembro de 2015.

1.27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

Por se tratar de um Instituto Federal, a IES desfruta de dispensa de condição de autorização por visita.

1.28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Não se aplica.

1.29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

80 vagas em horário integral (40 por semestre).

1.30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

Não se aplica.

1.31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Não se aplica.

Dimensão 1: Análise preliminar

1.32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Não se aplica.

1.33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

O tempo médio de permanência do docente no curso é de 13,125 meses.

1.34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Total de ingressantes por ano:

2016 - 86 alunos

2017 - 80 alunos

2018 - 82 alunos.

Total de discentes matriculados por ano:

2016 - 58 alunos

2017- 138 alunos

2018 - 220 alunos.

O curso não apresenta concluintes e alunos matriculados em TCC, a primeira turma está cursando o 6º período.

Total de alunos matriculados no estágio supervisionado I - 17 alunos

Total de alunos matriculados no estágio supervisionado I - 10 alunos

O curso possui 23 alunos participando de projetos de pesquisa; 15 alunos, em projetos de extensão e 52 alunos bolsistas.

1.35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

NSA

Dimensão 2: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA 4,94

2.1. Políticas institucionais no âmbito do curso. 5

Justificativa para conceito 5: A partir da visita in loco, pode-se evidenciar que o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPB consolida as Políticas Institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão presentes no PDI através: da realização de projetos integradores entre as disciplinas do período, nos quais os alunos desenvolvem projetos na comunidade em que estão inseridos; da implementação de práticas de pesquisa, envolvendo a participação dos alunos no sistema de bolsas de iniciação científica; da consolidação claramente exitosa de políticas de inclusão, evidentes na presença de rampas de acesso a todos andares, espaço para cadeirantes em todas as salas e laboratórios, presença de três intérpretes de LIBRAS e dois cuidadores disponíveis em tempo integral e a disponibilidade de duas cadeiras de rodas (uma manual e outra elétrica); da realização periódica de capacitação dos servidores, destacando-se o afastamento de docentes para doutoramento, bem como a ida e retorno de uma docente à Finlândia que trouxe para a IES práticas inovadoras de ensino contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem e comungando com o perfil profissional do egresso.

2.2. Objetivos do curso. 5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: O curso cumpre os objetivos presentes no PPC ao adotar métodos atualizados e inovadores que visam formar um profissional crítico, reflexivo e dinâmico, preparado para atuar em diferentes contextos, considerando a atual realidade do Brasil, e capacitado para solucionar problemas através da aplicação de práticas inovadoras e uma estrutura curricular associada as características locais e regionais.

2.3. Perfil profissional do egresso. 5

Justificativa para conceito 5: O PPC contempla de forma clara o perfil profissional do egresso, abrangendo os requisitos presentes nas DCNs do curso e apresentando as competências e habilidades a serem desenvolvidas nos discentes a fim de torná-lo um profissional capacitado para atender as demandas locais e as necessidades da vida contemporânea. Para o perfil do egresso, o PPC almeja: estimular uma visão crítica da realidade; focar em situações-problema de forma a atingir o saber mais eficaz; promover a percepção da prática docente de Biologia e Ciências; estimular à proximidade com a pesquisa; reconhecer o papel do educador como formador de opiniões; capacitar para a utilização de uma variedade de práticas de ensino-aprendizagem e métodos avaliativos; compreender e contextualizar as problemáticas no que se refere às questões ambientais.

2.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005). 5

Justificativa para conceito 5: A estrutura curricular do curso apresenta desde o primeiro período projetos interdisciplinares onde são desenvolvidas ações que abrangem as disciplinas do período e entre diferentes períodos. A aplicação de diferentes metodologias pelos docentes facilita o processo ensino-aprendizagem e prepara o profissional para o mercado de trabalho. Há compatibilidade da carga horária total do curso com as DCNs, a qual preconiza uma carga horária mínima de 3200h e o curso possui 3301h. O curso articula teoria-prática ao implementar diversas disciplinas de práticas de ensino e práticas específicas da formação do profissional em ciências biológicas, além de proporcionar experiências através do desenvolvimento de projetos interdisciplinares, de pesquisa e extensão. A disciplina de LIBRAS faz parte do componente obrigatório na estrutura curricular. O desenvolvimento de projetos interdisciplinares permite articulação entre os componentes curriculares e inovação.

2.5. Conteúdos curriculares. 5

Justificativa para conceito 5: Os conteúdos curriculares presentes no PPC promovem a formação de um profissional apto a atuar na docência na Educação Básica através da utilização de diferentes métodos de ensino que visam a melhoria no processo ensino-aprendizagem e comprometido com as questões ambientais em um contexto litorâneo e marinho, preparado para as possíveis mudanças do mundo atual a partir de sua proximidade com a pesquisa científica. Os conteúdos curriculares estão adequados com a carga horária das disciplinas e do curso; a bibliografia e as metodologias utilizadas proporcionam a formação de um profissional preparado para atuar na docência e na pesquisa capaz de promover a interdisciplinaridade no contexto escolar e comprometido com as questões sociais e ambientais. O curso apresenta um diferencial através do desenvolvimento de projetos interdisciplinares na área que abrange o contexto ambiental local. A participação efetiva dos discentes na pesquisa permitem a atualização do conhecimento e desenvolve a capacidade de raciocínio crítico e resolução de problemas.

2.6. Metodologia. 5

Justificativa para conceito 5: A metodologia presente no PPC incentiva a utilização de diferentes ferramentas que proporciona a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. A aplicação de metodologia baseada em problemas permite que o aluno tenha uma postura proativa visando a combinação de teorias e técnicas para solucionar o problema apresentado. A inserção de Práticas como Componente Curricular, de projetos interdisciplinares e o

Dimensão 1: Análise preliminar

incentivo a pesquisa permite ao discente experiências práticas diferenciadas e a contextualização do conhecimento teórico adquirido.

2.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: O estágio curricular supervisionado possui carga horária de 400h contemplando a carga horária mínima exigida. O coordenador juntamente com o professor da disciplina orienta, acompanha e avalia as atividades de estágio desenvolvidas pelo discente, além de buscar parcerias através de convênios com instituições de ensino público estadual e municipal. O estágio supervisionado proporciona ao discente vivenciar experiências que o prepara para sua atuação profissional.

2.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5: O estágio curricular supervisionado promove o discente vivenciar o ambiente escolar, adquirindo experiência na docência e compartilhando os conhecimentos adquiridos durante sua formação, permitindo que o aluno da educação básica vivencie novas metodologias. O estágio supervisionado é desenvolvido na rede pública após convênio firmado com as instituições de ensino e no IFPB. O estagiário é acompanhado por um professor do curso e o professor regente da sala em que ocorre as atividades de estágio; ao final do estágio o discente apresenta relatório das atividades desenvolvidas e é avaliado de acordo com as práticas realizadas, sendo que este é estimulado a desenvolver práticas inovadoras, através de treinamento e produção de materiais durante a sua formação nas disciplinas de Práticas como Componente Curricular.

2.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5: O estágio curricular supervisionado permite a aplicação dos conhecimentos adquiridos durante a formação profissional articulando a relação teoria e prática. As Práticas como Componentes Curriculares e as disciplinas da formação pedagógica permite o planejamento, construção de materiais didáticos e fornece conhecimentos teóricos que permitem a atuação na docência na Educação Básica utilizando práticas inovadoras.

2.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

Justificativa para conceito 4: As atividades complementares fazem parte do componente curricular e contemplam uma carga horária de 200h em que o aluno pode realizar diferentes atividades que serão aproveitadas como exemplo: atividades de pesquisa que engloba a participação em grupos de pesquisa, projetos científicos, apresentação ou publicação de trabalhos em eventos; participação na organização de eventos técnico-científicos, participação em atividades de extensão, monitoria, realização de estágio extracurricular, participação como ouvinte ou palestrantes em congressos, seminários, encontros, simpósios, entre outros, representação em entidades estudantis (integrante do centro acadêmico, membro de colegiado do curso, integrante do DCE da instituição), participação em atividades escolares, aproveitamento de cursos de língua estrangeira, participação na organização de eventos culturais. Contudo, não há comprovação de existência de mecanismos exitosos ou inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento.

2.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5:Embora o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPB campus Cabedelo não possua TCCs concluídos em virtude de não haver alunos concluintes devido a primeira turma está cursando o sexto período, o TCC faz parte da estrutura curricular e deverá ser apresentado pelo discente ao finalizar a disciplina PCC VII. No entanto, já houve discussões em reuniões do NDE, comprovados por ata, para elaboração de uma comissão para decidir sobre a estrutura e modelo do TCC. A biblioteca dispõe de um repositório institucional próprio acessível pelo portal da instituição reservado para o curso.

2.12. Apoio ao discente. 5

Justificativa para conceito 5:A instituição possui uma Coordenação Pedagógica de Apoio Estudantil composta por pedagogos, psicólogos e assistentes sociais que avaliam as necessidades dos alunos para fornecimento de auxílio moradia, transporte, alimentação, xerox e jaleco. Possui também o NAPNE – Núcleo de Apoio a Portadores de Necessidades Especiais que acompanham os alunos portadores de necessidades especiais e auxiliam aos professores a inserir práticas inclusivas e desenvolver e utilizar metodologias e recursos didáticos diferenciados. A instituição também possui uma semana de acolhimento dos alunos, cursos de nivelamento em português, matemática e eventualmente em áreas afins ao curso a depender da necessidade da turma ingressante, programas de monitoria incluindo bolsas. O curso possui uma coordenação de estágio para acompanhamento e viabilização de estágios obrigatórios e não obrigatórios. Recentemente foi inaugurado um Centro Acadêmico do curso com participação ativa dos discentes.

2.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 5

Justificativa para conceito 5:A instituição conta com uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) que gerencia a realização de autoavaliação institucional e de curso. Os resultados das avaliações internas e externas ficam disponíveis no portal da instituição e é de conhecimento da comunidade acadêmica o qual foi comprovado durante a reunião com os discentes. A avaliação orienta a construção do plano de ações para melhorias institucionais e de curso. No entanto, esta é a primeira avaliação externa do curso.

2.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro NSA de 2016).

Justificativa para conceito NSA:Embora alguns docentes utilizem AVA como atividades complementares às suas disciplinas, o curso não possui disciplinas ofertadas parcial ou integralmente na modalidade a distância.

2.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.

Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:Embora alguns docentes utilizem AVA como atividades complementares às suas disciplinas, o curso não possui disciplinas ofertadas parcial ou integralmente na modalidade a distância.

2.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5:Existem disciplinas que utilizam softwares, plataforma Moodle, Google Classroom e recursos digitais para aplicação de diferentes metodologias com o objetivo de facilitar o processo de ensino-aprendizagem e incluir os discentes no mundo digital. Adicionalmente, o portal eletrônico do IFPB possui um acesso à sua Biblioteca, na qual estão disponíveis materiais de estudo com acesso ininterrupto. Diversos docentes utilizam o ambiente virtual na disponibilização de material para leitura, bem como atividades que permitem uma melhor interação entre os discente e com o docente.

2.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam NSA

Dimensão 1: Análise preliminar

disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

Justificativa para conceito NSA:Embora alguns docentes utilizem AVA como atividades complementares às suas disciplinas, o curso não possui disciplinas ofertadas parcial ou integralmente na modalidade a distância.

2.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso não contempla material didático no PPC.

2.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5:A avaliação no IFPB é processual e são utilizados diferentes instrumentos de avaliação, individuais e coletivos, como estudos de casos, trabalhos práticos, projetos, provas, seminários, pesquisa, entre outros, para acompanhamento do processo ensino-aprendizagem. Foi detectado na reunião com os discentes que os docentes, ao final da disciplina, fazem uma avaliação para que possam ajustar e planejar ações de melhoria no processo de ensino-aprendizagem e avaliativo.

2.20. Número de vagas. 5

Justificativa para conceito 5:O curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPB Campus Cabedelo foi implantado devido às necessidades atuais brasileiras na formação de docentes e da necessidade do Estado da Paraíba de um curso de Licenciatura relacionado às questões ambientais. O número de vagas do curso, que conta com 80 vagas ao ano, está fundamentado em avaliações periódicas realizadas pela CPA que tem a participação de toda a comunidade acadêmica. A CPA, nas suas avaliações internas, avalia os seguintes eixos: planejamento e avaliação institucional, desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas, políticas de gestão e infraestrutura. A partir dos resultados obtidos é elaborado um plano de ações para melhoria institucional.

2.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. 5

Justificativa para conceito 5:O curso possui convênios com a rede estadual e municipal de ensino para desenvolvimento do estágio curricular, o que permite que os discentes vivenciem a situação real do ensino brasileiro e a aplicação de diversas estratégias pedagógicas as quais foram desenvolvidas e testadas durante a sua formação nas disciplinas de Práticas como Componente Curricular. Nesta disciplina o aluno desenvolve materiais didáticos e aprende como aplicar diferentes metodologias de ensino, sendo estimulado a desenvolver práticas inovadoras. Ao final do estágio o discente apresenta relatório das atividades desenvolvidas e é avaliado de acordo com as práticas realizadas pelo professor supervisor do estágio e pelo professor responsável pela turma a qual o estágio foi realizado.

2.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso não é da área de saúde.

2.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA:o Curso não é da área de saúde.

2.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: O curso possui na estrutura curricular 400h de Práticas como Componente Curricular distribuído ao longo de toda a formação e 400h de Estágio Supervisionado que ocorre em 4 períodos cumprindo a RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015 a qual estabelece que os cursos de licenciatura deverão ter uma carga horária mínima de 400h de Práticas como Componente Curricular e 400h de estágio supervisionado. A disciplina de Práticas como Componente Curricular tem caráter teórico-prático e está relacionada a formação pedagógica, nesta disciplina os discentes desenvolvem materiais didáticos e aplicam diferentes metodologias a serem utilizados no estágio supervisionado.

Dimensão 3: CORPO DOCENTE E TUTORIAL	4,67
3.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.	5
<p>Justificativa para conceito 5: O NDE é composto por 7 docentes e o coordenador do curso, todos possuem regime de trabalho em tempo integral e titulação stricto sensu, sendo 62,5% de seus membros são doutores e 37,5%, são mestres. Apenas um docente foi substituído desde a implantação do curso. O NDE atua na atualização do PPC, seguindo as DCNs, revisando periodicamente e ajustando de acordo com as necessidades apontadas pelos docentes e discentes para formação de um profissional adequado as demandas do mercado de trabalho. O NDE acompanha o processo de avaliação discente e intervém junto aos docentes quando necessário. Também acompanham o processo de avaliação interna, elaborando plano de ação para melhoria do curso.</p>	
3.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA
<p>Justificativa para conceito NSA: Embora alguns docentes utilizem AVA como atividades complementares às suas disciplinas, o curso não possui disciplinas ofertadas parcial ou integralmente na modalidade a distância.</p>	
3.3. Atuação do coordenador.	5
<p>Justificativa para conceito 5: O coordenador do curso possui uma quantidade de 20 horas semanais voltadas para atividades da Coordenação, mantém contato constante com os discentes e apresenta qualificação para tal atividade, estando em consonância com o PPC. Em reunião com docentes e discentes, pode-se constatar que o atual coordenador atende de forma exitosa a demanda de seu cargo, possuindo boa relação em todos os segmentos. O coordenador do curso também é membro do colegiado, como prevê o estatuto interno. As ações do coordenador são pautadas em decisões dos colegiados superiores, demandas do curso e resultados avaliativos internos. É notória a preocupação e dedicação do coordenador no que se refere ao atendimento aos alunos, buscando por melhorias e aprimoramentos. Foi possível verificar durante a visita uma frequente busca ao coordenador por parte dos discentes, bem como um atendimento e retorno imediato.</p>	
3.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.	5
<p>Justificativa para conceito 5: O coordenador possui um regime de trabalho integral de 40 horas semanais, com dedicação exclusiva, com dedicação de 20 horas semanais para atividades de Coordenação. Isto permite ao coordenador administrar seu tempo entre atividades de docência, pesquisa e extensão, bem como na parte administrativa, atendendo a demanda existente. A partir desta disponibilidade de tempo, o coordenador realiza atendimento a docentes e discentes, participa do colegiado, e utiliza das avaliações internas para rever e planejar ações capazes de promover melhorias em sua atuação. As reuniões com docentes e discentes in loco, permitiram evidenciar a dinâmica exitosa do coordenador.</p>	
3.5. Corpo docente.	5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: O corpo docente possui o compromisso de revisar periodicamente os componentes curriculares propostos, conforme pode ser evidenciado tanto na reunião com docentes quanto com discentes. Alguns discentes chegaram a relatar situações de mudanças que ocorreram de um semestre para o outro no que se refere a dinâmica, abordagem de conteúdo e práticas de ensino-aprendizagem adotadas em determinadas disciplinas, contribuindo para um aprimoramento das mesmas e demonstrando clara preocupação do corpo docente com o processo de amadurecimento acadêmico do alunado, bem como com o próprio trabalho realizado. Além disto, diversos docentes possuem projetos de pesquisa que contam com a participação de discentes, levando-os à congressos e afins, promovendo produção científica e alinhando-se ao perfil do egresso proposto. Esta prática também permite o acesso a outras fontes de conhecimento que não somente as bibliografias básicas do curso.

3.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso. 5

Justificativa para conceito 5: Atualmente, o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPB conta um quadro de 32 docentes, sendo 30 em regime integral. Embora seja uma característica dos IFs o docente atuar tanto no Ensino Superior quanto no Básico, o quadro de docentes associado ao regime de trabalho da grande maioria demonstra clara capacidade em atender às demandas. Pode-se evidenciar durante a visita que os docentes cumprem exitosamente com as assistências aos discentes, podendo ser visto professor e aluno caminhando lado a lado na tomada de decisões sobre questões de assunto acadêmico, bem como docentes atuando em laboratórios, salas de aula ou em seus gabinetes. Os discentes relataram não haver um padrão pré-definido nos critérios de avaliação nas diferentes disciplinas, o que demonstra evidente preocupação do corpo docente em ajustar cada conteúdo aos mais variados tipos de avaliação de aprendizagem. A Coordenação conta com documentos individuais de cada docente, sendo capaz de acompanhar as atividades e produção separadamente, e que servem para revisar e aprimorar os planejamentos e gestão do curso.

3.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. NSA

Justificativa para conceito NSA: Trata-se de um curso de Licenciatura.

3.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5: Por se tratar de um Instituto Federal, a própria Educação Básica está inserida nas dependências da IFPB-Cabedelo. Quase todo o corpo docente atua também nos cursos técnicos e integrados oferecidos no próprio campus. Além disto, os docentes promovem frequentemente eventos de interação entre os discentes do curso com aqueles da educação básica. Esta prática permite que o docente seja capaz de detectar dificuldades de ambos os lados, ajustar as formas de avaliação a cada semestre, bem como colocar-se como um elo de ligação entre o ensino básico e o superior, promovendo uma maior acurácia em suas atividades.

3.9. Experiência no exercício da docência superior. 5

Justificativa para conceito 5: Uma vez que os docentes atuam nos Ensinos Básico e Superior dentro da própria instituição, ficou evidente durante a visita que o corpo docente encontra-se perfeitamente capacitado para as práticas de docência em um curso de Licenciatura. O corpo docente estimula os discentes à formação crítica e experimental, utilizando os próprios discentes da educação básica como laboratório. Isto permite que o corpo docente seja capaz de revisar e atualizar as suas atividades e métodos avaliativos, bem como promover o reconhecimento de sua produção e liderança.

3.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos NSA

Dimensão 1: Análise preliminar

totalmente presenciais.

Justificativa para conceito NSA:Embora alguns docentes utilizem AVA como atividades complementares às suas disciplinas, o curso não possui disciplinas ofertadas parcial ou integralmente na modalidade a distância.

3.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:Embora alguns docentes utilizem AVA como atividades complementares às suas disciplinas, o curso não possui disciplinas ofertadas parcial ou integralmente na modalidade a distância.

3.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 5

Justificativa para conceito 5:O colegiado do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPB é composto por sete membros, sendo cinco docentes, um pedagogo e um discente. O colegiado se reúne com periodicidade de duas vezes por semestre, salvo casos de reuniões extraordinárias. As reuniões são registradas em ata e podem ser acessadas ao público através do portal eletrônico da IES. O colegiado também utiliza dos resultados das avaliações internas da CPA, bem como de seus documentos institucionais (PDI e PPC) frequentemente atualizados, para realizar mudanças e ajustes em sua conduta e gestão.

3.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:Embora alguns docentes utilizem AVA como atividades complementares às suas disciplinas, o curso não possui disciplinas ofertadas parcial ou integralmente na modalidade a distância.

3.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:Embora alguns docentes utilizem AVA como atividades complementares às suas disciplinas, o curso não possui disciplinas ofertadas parcial ou integralmente na modalidade a distância.

3.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:Embora alguns docentes utilizem AVA como atividades complementares às suas disciplinas, o curso não possui disciplinas ofertadas parcial ou integralmente na modalidade a distância.

3.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 2

Justificativa para conceito 2:De acordo com a análise documental, pode-se verificar que 22 docentes (aproximadamente 57% do total de docentes) possuem pelo menos uma publicação entre 2015 e 2018. Entretanto, somente 9 docentes (aproximadamente 28%) possuem mais de quatro publicações durante o mesmo período.

Dimensão 4: INFRAESTRUTURA **4,40**

4.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 2

Justificativa para conceito 2:A IES destina seis gabinetes para acomodação dos docentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, havendo ainda mais quatro gabinetes para o curso de Design Gráfico, que também são utilizados pelos professores do curso, já que alguns docentes atuam em ambos os cursos; cada gabinete é compartilhado por 3 docentes. Os gabinetes contam com aproximadamente 16 m², três mesas, duas cadeiras para cada mesa, duas estantes metálicas e um gaveteiro de três partes. A rede wi-fi funciona dentro dos

Dimensão 1: Análise preliminar

gabinetes (assim como em todas as partes do campus). Contudo, não há computadores (individuais ou para uso geral) nem linha telefônica, restringindo o docente ao acesso à comunicação e a tecnologias de informação. O docente utiliza de equipamentos pessoais ou adquiridos em projetos. O atendimento a discentes ocorre de forma restrita, uma vez que o espaço não comporta um fluxo de pessoas além do previsto de três docentes. Os gabinetes possuem fechaduras chaveadas que permanecem em posse dos docentes, garantindo a guarda de material e pertences pessoais com segurança.

4.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 5

Justificativa para conceito 5: A sala de coordenação (aproximadamente 40 m²) conta com três ambientes: uma antessala imediatamente após a porta de entrada, um gabinete onde efetivamente o coordenador fica lotado, e uma sala de reuniões. O coordenador tem à sua disposição uma linha telefônica irrestrita, um computador com acesso à internet, impressora, uma mesa individual, prateleiras e arquivos para armazenamento de documentos e pertences pessoais. Embora o gabinete seja dividido com o coordenador substituto e com o técnico do curso, os atendimentos a discentes sejam realizados no próprio gabinete. Porém, em casos de requisição de privacidade ou grupos maiores, utiliza-se a sala de reuniões adjacente. Esta sala conta com uma mesa disposta de oito cadeiras, dois computadores com mesas individuais, uma impressora conectada a ambos os computadores, uma estante com prateleiras, um bebedouro de galão de 20 L de água com sistema de resfriamento e um banheiro privativo. Todos os três ambientes dispõem de condicionadores de ar do tipo split. Em reunião com os discentes, pode-se evidenciar que os mesmos sentem-se confortáveis em serem atendidos no espaço destinado à coordenação, respeitando os critérios de conforto e privacidade. Reuniões de outra natureza (docentes, visitantes, pais, entre outros) também ocorrem neste espaço.

4.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. 4

Justificativa para conceito 4: Além dos gabinetes destinados aos docentes dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Design Gráfico, a IFPB - campus Cabedelo dispõe de uma sala compartilhada por todos os docentes da IES, com cerca de 64 m², contendo dois sofás de três lugares cada, duas mesas redondas e uma mesa longa para reuniões, armários individuais com cadeado para a guarda de pertences dos docentes, um bebedouro de galão de 20 L de água com sistema de resfriamento, um televisor LED de 55 polegadas e dois condicionadores de ar do tipo split, garantindo conforto e descanso aos docentes. Todavia, não foi identificado durante a visita, bem como foi declarado pelo próprio coordenador, a existência de um apoio técnico-administrativo próprio à disposição desta sala. Necessidades específicas dos docentes são requisitadas a outros setores, como o COPAE, NAPNE, Secretaria de Ensino, TI, entre outros.

4.4. Salas de aula. 4

Justificativa para conceito 4: Cada uma das 15 salas de aula de 64 m² conta com cerca de 40 carteiras escolares novas de plástico resistente, um quadro branco de aproximadamente 2,0 m x 1,0 m e dois condicionadores de ar do tipo split (a exceção de algumas poucas salas). As salas são bem iluminadas e possuem espaço suficiente para alteração na configuração das carteiras, permitindo adequação às diferentes situações de ensino-aprendizagem, como rodas de conversa, dinâmicas de grupo, atividades em grupo, dentre outras. Todas as salas possuem um espaço reservado para um cadeirante, permitindo a acessibilidade e inclusão. Os equipamentos audiovisuais (projetores e caixas de som) são móveis, sendo solicitados previamente pelo docente para a utilização nas aulas, de acordo com a demanda específica. Contudo, não foi detectado qualquer outro tipo de recurso utilizado que seja comprovadamente exitoso.

4.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: Há dois laboratórios de informática contendo, em cada um, 22 computadores para uso dos discentes e um exclusivo para o docente. Os equipamentos estão dispostos em bancadas que comportam até quatro computadores e com uma cadeira correspondente. A sala ainda conta com dois condicionadores de ar do tipo split, um quadro de vidro para anotações do docente e um monitor acoplado ao computador do docente que projeta as imagens para a visualização dos discentes. Todos os computadores estão ligados à rede, que permite fácil e rápido acesso à internet. Os discentes ainda podem contar com os computadores da biblioteca e da antessala do coordenador para realizar pesquisas e fazer suas atividades. Por todo o campus, os discentes tem acesso à rede sem fio, a qual está sempre disponível para que estes possam ter acesso através de seus notebooks ou celulares. Os softwares instalados nos equipamentos são atuais e na maioria gratuitos, em consonância com aqueles usualmente utilizados em cursos de Ciências Biológicas. A aquisição de softwares pagos é realizada sob demanda específica. Em conversa com o técnico responsável, pode-se evidenciar que os equipamentos são regularmente atualizados. Ademais, a instituição utiliza um software que retorna o computador ao estágio inicial toda a vez que é reiniciado, garantindo uma maior proteção contra vírus ou falhas no mal uso. Eventuais arquivos que precisam ser armazenados são direcionados a uma participação específica da máquina ou em unidades móveis (pendrive).

4.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 5

Justificativa para conceito 5: A Biblioteca lotada nas dependências do IFPB-Cabedelo apresenta uma quantidade significativa de exemplares físicos presentes na bibliografia básica das unidades curriculares do curso, dispoendo ainda de uma biblioteca virtual que pode ser acessada em um dos cinco computadores presentes em uma sala reservada no espaço físico da Biblioteca para este fim ou remotamente por cadastro específico para cada discente ou membros da comunidade escolar. As bibliografias são atuais e adequadas à cada UC. O serviço de acesso à internet demonstrou-se estável e rápido. Um dos bibliotecários relatou que a rede wi-fi dentro da Biblioteca é um dos mais rápidos do campus, apresentando os quatro pontos de sinais distribuídos em seu interior. A Biblioteca assina o periódico CAPES, que possibilita um amplo acesso à periódicos especializados, permitindo uma melhor qualidade nos estudos dos discentes. O gerenciamento da Biblioteca é informatizado, com registros eletrônicos de entrada e saída dos exemplares, sistema de renovação online, penalização não monetária em casos de atrasos (o usuário fica impossibilitado de usar os serviços por tempo determinado), e detectores magnéticos na porta de entrada. Pelo menos um exemplar físico sempre fica nas dependências da Biblioteca, garantindo o acesso e serviço a qualquer aluno em qualquer momento de seu funcionamento. A Instituição possui ainda um código QR que permite um acesso rápido ao endereço eletrônico da Biblioteca.

4.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

Justificativa para conceito 5: Considerando as bibliografias complementares descritas nas unidades curriculares dos dois primeiros anos, o acervo da Biblioteca do IFPB-Cabedelo, tanto físico quanto virtual, atende à demanda. Os discentes foram arguidos em reunião e todos manifestaram-se satisfeitos com o sistema de empréstimos e quantitativos de exemplares da Instituição (tanto para bibliografia complementar quanto para a básica). O acesso eletrônico, tanto a livros quanto a periódicos (através do periódicos CAPES) permitem um melhor aprofundamento nos estudos dos discentes. O procedimento e manutenção adotado para bibliografias básicas são idênticas para aquelas complementares. Este conjunto de material também apresenta-se atualizado e pertinente a cada conteúdo presente nos componentes curriculares.

4.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. 5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: O Laboratório de Instrumentação para o Ensino conta com um espaço de 64m² que compreende uma bancada principal ao centro, duas bancadas laterais, um condicionador de ar do tipo split, uma lousa de vidro, um televisor digital, uma prateleira de metal e um armário de metal fechado e uma porta dupla de acesso. Além disto, o laboratório conta com um modelo anatômico, um modelo dentário didático e uma série de modelos produzidos pelos próprios discentes, tais como fases da divisão celular, partes do corpo humano, dentre outros. Em adição, os discentes do curso de Licenciatura em Ciências biológicas também dispõem do Laboratório de Desenho, com o objetivo de preparação de ilustrações biológicas, didáticas e científicas, que promovem um aprimoramento e diferencial na formação e no perfil do egresso.

4.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 5

Justificativa para conceito 5: O curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPB-Cabedelo conta com sete laboratórios didáticos de formação específica, a saber: Laboratório de Botânica; Laboratório de Ecologia; Laboratório de Microbiologia; Laboratório de Microscopia; Laboratório de Oceanografia; Laboratório de Química; Laboratório de Zoologia. Todos os laboratórios possuem uma infraestrutura de excelência, com condicionadores de ar do tipo split, bancadas conforme a necessidade de cada laboratório e iluminação apropriada. Os equipamentos presentes nos laboratórios são de ótima qualidade, incluindo microscópios, lupas, câmeras acopláveis às oculares, estufas, capelas, autoclaves, espectrofotômetro, pHmetro, geladeiras e freezers. Cada laboratório conta com aproximadamente 64m², no qual todas possuem um espaço para cadeirante. Vale destacar que os discentes, com incentivo da IES, desenvolveram uma plataforma móvel capaz de translocar o cadeirante dentro do laboratório, a fim de facilitar a sua participação nas atividades. Foi possível notar durante a visita uma utilização constante de todos os laboratórios não somente para as aulas, quanto também para a pesquisa, evidentemente parte integrante das atividades da IES.

4.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Curso não é da área de saúde.

4.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Curso não é da área de saúde.

4.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Curso não é da área de saúde

4.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Curso não é da área de saúde.

4.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: O Curso não contempla material didático no PPC.

4.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, NSA desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos.

Justificativa para conceito NSA: O curso não é de Direito.

4.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito NSA: O PPC não prevê realização de pesquisas envolvendo seres humanos.

4.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. 4

Justificativa para conceito 4: Embora a utilização de animais não conste explicitamente no PPC, o seu uso está implícito em diversas atividades didáticas e de pesquisa desenvolvidas na IES. Para tanto, o IFPB conta com um Comitê de Ética na Utilização de Animais, com sede no campus Sousa, e composto atualmente por uma coordenadora, um vice-coordenador, dois membros titulares do colegiado, dois suplentes do colegiado, um suplente da coordenação, um suplente da vice-coordenação, um representante da associação protetora dos animais e um suplente do mesmo. O CEUA/IFPB-SOUSA é regimentado pela Resolução AR N° 14 de 21 de setembro de 2016, convalidada pela Resolução CS N°121 de 09 de julho de 2017, e foi homologado no CONCEA através do Processo N° 01250.012779/2017-83 e publicado no DOU em 15 de maio de 2017. Contudo, este comitê realiza atividades somente nos campi da IES, não sendo evidenciado atuação em instituições externas.

Dimensão 5: Considerações finais.

5.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

A comissão de avaliadores é composta por:

Leandro Villa Verde da Silva - ponto focal da comissão

Plácia Barreto Prata Gois

5.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Código do Protocolo: 201802407

Código da Avaliação: 146745

5.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

IES avaliada: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB - Campus Cabedelo

Endereço: Rua Santa Rita de Cássia, 1900. Jardim Camboinha. Cabedelo - PB. CEP: 58103-772.

Não há divergências quanto aos dados disponíveis no Sistema E-Mec com aqueles verificados in loco.

5.4. Informar o ato autorizativo.

O curso foi autorizado pela Resolução CS/IFPB n° 155, 05 de novembro de 2015.

5.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Licenciatura em Ciências Biológicas, modalidade presencial e atualmente com 80 vagas anuais, sendo 40 em cada semestre.

5.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Os documentos utilizados na avaliação foram:

o PDI, com vigência 2015-2019;

o PPC 2018;

o Relatório de Autoavaliação integral;

as fichas de cada docente participante do curso, incluindo o currículo lattes e diplomas;

a Certidão de Registro de Imóveis Figueiredo Dornelas Serviços Notarial e Registral, Comarca de Cabedelo, matrícula 19.515;

a Carta de Habite-SE n° 2015/000802.8 da Secretaria de Planejamento do Uso e Ocupação do Solo da Prefeitura Municipal de Cabedelo-PB;

a Licença de Operação n° 241/2017 Secretaria de Meio Ambiente, Pesca e Agricultura da Prefeitura Municipal de Cabedelo-PB;

Dimensão 1: Análise preliminar

a Resolução CD/IFPB nº 24 de 14 de agosto de 2014;
 a Resolução CS/IFPB nº 155 de 05 de novembro de 2015;
 a Resolução CS/IFPB nº 58 de 20 de março de 2017;
 a Resolução CS/IFPB nº 121 de 09 de junho de 2017;
 a Resolução CS/IFPB nº 14 de 11 de agosto de 2017;
 a Resolução AR/IFPB Nº 05 de 16 de agosto de 2017;
 a Resolução CS/IFPB nº 06, de 28 de fevereiro de 2018;
 a Resolução AR/IFPB Nº 16 de 16 de abril de 2018;
 a Resolução AR/IFPB nº 34 de 24 de setembro 2018;
 a Portaria nº 116/2018 de consolidação do NDE;
 a Portaria nº 116/2018 de consolidação do Colegiado;
 o Processo CONCEA Nº 01250.012779/2017-83;
 os convênios com outras instituições (disponíveis em https://estudante.ifpb.edu.br/media/cursos/24/documentos/Conv%C3%AAnio_para_Est%C3%A1gio.pdf);
 as atas de reuniões internas;
 os documentos de estágio supervisionado;
 os relatórios de estágio;
 os registro de matrícula;
 os registro de bolsista IC;
 os relatórios de registro de monitores;
 os projetos de pesquisa e extensão (disponíveis em https://estudante.ifpb.edu.br/media/cursos/24/documentos/Pesquisa_e_Extens%C3%A3o_vnHIZ1L.pdf);
 os relatórios de produção discente (disponível em https://estudante.ifpb.edu.br/media/cursos/24/documentos/Relat%C3%B3rio_Produ%C3%A7%C3%A3o_Discente.pdf);
 o relatório de processo de monitoria 2016.2 a 2018.1 (disponível em https://estudante.ifpb.edu.br/media/cursos/24/documentos/Relat%C3%B3rio_Monitorias_2018.1.pdf);
 e o Regulamento para a Gestão de Atividades Docentes do IFPB.

5.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

O Instituto Federal de Ciência, Tecnologia da Paraíba, campus Cabedelo, apresenta notória excelência em todas as três dimensões. Na dimensão Organização Didático-Pedagógica, o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPB-Cabedelo demonstra pleno comprometimento com as práticas pedagógicas de ensino-aprendizagem mais emergentes e inovadoras, com pesquisa e extensão, bem como está absolutamente preparada para o recebimento de pessoas com necessidades especiais neste processo. Na dimensão Corpo Docente e Tutorial, os docentes apresentam eficiência na cobertura dos três pilares da educação superior: ensino, pesquisa e extensão. As pesquisas científicas em áreas específicas como Zoologia, Botânica, Ecologia e Microbiologia são práticas rotineiras, sendo um diferencial, visto que os cursos de licenciatura frequentemente focam somente nas pesquisas de Ensino. Por fim, o IFPB-Cabedelo não deixa nada a desejar quanto à dimensão Infraestrutura. Os equipamentos são novos, de qualidade e visivelmente com vistorias e manutenção frequentes. Os espaços são bem planejados e distribuídos.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

A avaliação na IES ocorreu de forma tranquila e exitosa. Os dirigentes foram bastante solícitos, entregaram todos os documentos solicitados, agilizando o processo, e em momento algum foi notado tentativas de burlar ou atrapalhar o processo avaliativo. Contudo, detectamos que há questões que precisam ser revisadas por parte do INEP. Alguns indicadores, embora possuam títulos distintos porém correlatos, apresentam definições para cada conceito muito próximas, por vezes idênticas, o que dificulta o avaliador a atribuir justificativas sem repetir informações já descritas em outros indicadores. Por exemplo, a repetição do trecho "e apresenta elementos comprovadamente exitosos", além de vago, acaba induzindo a repetição de justificativas parecidas.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

Outra questão que também dificulta uma avaliação com justificativas mais detalhadas e precisas é o tempo determinado. Dois dias de visita ficou muito apertado para a realização do levantamento das informações necessárias, sendo necessário estender a agenda no último dia até às 21:30. Ademais, cinco dias para concluir o relatório também pode ser pouco, haja visto que o banco de avaliadores do INEP é formado por docentes, cuja demanda é reconhecidamente alta no exercício de suas atividades. Inclusive, a própria avaliação do INEP valoriza isto.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO**4,67****CONCEITO FINAL FAIXA****5**